

ACHADOS RADIOLÓGICOS EM PACIENTE COM LINFANGIOMATOSE DIFUSA: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

GEÓRGIA DORIGON; VENDRAME, G. S.; ORTIZ, R. FISS; REIS, D. Q.; HEXSEL, F. F.; AMORETTI, R; FLEITH, I. J.

Linfangiomas são desordens linfáticas que consistem na proliferação de vasos linfáticos dilatados. Múltiplos linfangiomas é condição rara definida como linfangiomatose, sendo difusa caso haja acometimento de diversos órgãos. Lesões císticas axilares e cervicais são comuns podendo haver acometimento de pulmões, pleura (derrame pleural quiloso) mediastino, peritônio, baço e músculos. Objetivos: Apresentar caso de paciente com linfangiomatose difusa, analisar achados radiológicos e revisar literatura. Materiais e métodos: Homem, 31 anos, apresentando-se com febre, dor torácica e tosse com escarro hemoptóico. Radiografia simples (RX) torácica mostrou massas mediastinais e hilares com lesões em arcos costais. Tomografia Computadorizada (TC) torácica evidenciou lesões mediastinais císticas com circunscrição das estruturas adjacentes sem invadi-las. TC abdominopélvica mostrou lesões líticas ósseas com bordos definidos e preservação da cortical com comprometimento de arcos costais, vértebras, ilíacos, entre outros. Cintilografia óssea não demonstrou aumento da captação de radiofármaco nas lesões ósseas, descartando processos inflamatórios e neoplásicos. Paciente submetido à toracotomia para ressecção das lesões com anatomopatológico de linfangioma cavernoso. Conclusão: A apresentação tomográfica de linfangiomas mediastinais se dá por lesões homogêneas de paredes finas, multiloculadas com atenuação semelhante à da água, sem impregnação pelo contraste e sem invasão de estruturas. Lesões ósseas identificam-se como lacunas subcorticais e intra-medulares que coalescem gerando lesões osteolíticas com múltiplos septos e reabsorção óssea. Não há esclerose ou reação osteoblástica significativa. A análise histopatológica é diagnóstico definitivo, tendo a radiologia papel importante ao gerar hipóteses, incluindo a linfangiomatose. No caso apresentado, as imagens radiológicas condiziam com linfangiomas e guiaram a investigação para que o diagnóstico fosse confirmado através da anatomopatologia.